

Colegas do Banco da Amazônia,

Neste início de ano, gostaria de começar nossa conversa falando a respeito de um ciclo que iniciou em 2019 e findou em 2022. Um ciclo de grandes desafios, muitas dificuldades, mas, também, de superações e conquistas para o Banco da Amazônia e para os seus empregados. Um período de resultados crescentes, onde o Banco saltou de um lucro líquido de R\$ 275 milhões (Dez/2019), para R\$ 737 milhões em (Dez/2021), É importante lembrarmos que esses resultados são os frutos de todo o trabalho desempenhado pelos empregados da instituição. Nessa caminhada também enfrentamos sérias adversidades, como a pandemia de Covid19 (2020 e 2021), a grave ameaça da MP 1.052 (2021) e a política de demissão do quadro de apoio (2022).

Nesse contexto, como seu representante no Conselho de Administração do Banco da Amazônia - CONSAD, ao longo da nossa atuação em 2022, pautamos ações direcionadas ao fortalecimento do Banco Amazônia, da gestão do FNO e, sobretudo, em defesa dos trabalhadores da instituição, principalmente com foco na estabilidade dos empregos. Participamos de 12 reuniões ordinárias e de 10 reuniões extraordinárias, além de atuarmos em dois comitês de apoio e assessoramento ao Conselho De Administração, que são: Comitê de Governança e Sustentabilidade (ASG) e o Comitê de Tecnologia e Inovação, que juntos somaram 24 reuniões no ano. No total, foram mais de 40 reuniões, onde debatemos temas, acompanhamos metas, indicadores e

definimos estratégias importantes para os resultados do Banco ao longo destes e dos próximos anos.



Mas, nosso trabalho ultrapassou as salas de reuniões promovidas pelo CONSAD. Fomos atuantes nas mobilizações em defesa do Banco da Amazônia, do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte – FNO, que foram duramente ameaçados pela Medida Provisória 1.052 e em prol do Quadro de Apoio, dos engenheiros e de todos os empregados contra a possibilidade de demissão sem justa causa. Articulamos ações conjuntas com as organizações de defesa dos trabalhadores da Região (AEBA, AFBNB, Sindicatos Bancários – Acre, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins), entidades de representantes de trabalhadores da Agricultura e outras categorias, classe política norte / nordeste, entre outros. Participamos de audiências na Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia - CINDRA (imagem), no Congresso Nacional, de forma presencial e remota, de atos presenciais em frente à matriz do Banco da Amazônia, de vídeo conferências diversas, em nível nacional e regional, elaboramos material de apoio e esclarecimento às diversas causas elencadas, que foram distribuídos a políticos e lideranças, bem como divulgamos e publicamos informativos nas nossas mídias

sociais e em sites das entidades.

Somos parte de um grupo nacional de representantes de empregados em Conselhos de Administração de Empresas Públicas, com mais de 10 representantes eleitos de empresas como: Banco do Brasil, BNB, Caixa Econômica Federal, Correios, BBTS, Petrobrás, entre outras. As atividades do grupo de representantes propiciam uma ampla troca de ideias e experiências, o alinhamento e amadurecimento de uma articulação nacional coerente e concisa na Defesa das empresas estatais e de seus empregados.

Um trabalho intenso, desenvolvido com compromisso, estudo, articulações e debates em prol do Banco da Amazônia, de seus empregados e da nossa região.

**ACOMPANHE NOSSAS AÇÕES E INTERAÇÕES,
VISITE E CURTA A NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK:
INALIO CRUZ CONSAD**

Feliz 2023!

